

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

5 ESPECTÁCULOS
EXPOSIÇÃO
DOCUMENTÁRIO
LANÇAMENTO DE LIVRO
ARRAIAL MINHOTO



17 A 20 JUL COMÉDIAS DO MINHO, 10 ANOS

QUINTA A DOMINGO
SALA PRINCIPAL, JARDIM DE INVERNO,
TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS,
SUB-PALCO E LARGO CAMÕES (CHIADO)
PASSE 5 ESPECTÁCULOS: UIVO +
TRIATRO + CHÃO + VOLTA + CHUVA:
€30 SEM DESCONTOS

No ano em que assinalam 10 anos de intervenção cultural nos concelhos de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira, as Comédias do Minho apresentam-se em Lisboa num registo de mini-festival: cinco municípios, cinco espectáculos de música, teatro e/ou dança com envolvimento da população, um percurso criativo para famílias, um documentário, e ainda momentos para tratar da memória e da discussão de um projeto que se tornou referência da prática artística territorial. Um novo mapa do Vale do Minho, terra a terra, lugar a lugar, casa a casa, corpo a corpo.

COMÉDIAS DO MINHO 10 ANOS

17 A 20 JUL

MELGAÇO

MONÇÃO



PAREDES
DE COURA

VALENÇA

VILA
NOVA DE
CERVEIRA

QUINTA A DOMINGO
SALA PRINCIPAL
JARDIM DE INVERNO
TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS
SUB-PALCO
LARGO DE CAMÕES (CHIADO)

TODOS DIAS

INSTALAÇÃO / EXPOSIÇÃO
**ESTA CASA
TEM 10 ANOS**

FOYER DO JARDIM DE INVERNO
QUINTA DAS 17H30 ÀS 21H
SEXTA DAS 20H ÀS 21H
SÁBADO E DOMINGO DAS 15H ÀS 21H
ENTRADA LIVRE

17 JUL
QUINTA

18H30
SESSÃO DE ABERTURA
**LANÇAMENTO
A METAMORFOSE
DAS PAISAGENS -
10 ANOS DE
COMÉDIAS DO
MINHO (2004-2013)**

JARDIM DE INVERNO
ENTRADA LIVRE

21H
DOCUMENTÁRIO
**COMÉDIAS
DO MINHO**

JARDIM DE INVERNO
ENTRADA LIVRE

Por encomenda da RTP, Paulo Menezes acompanhou as Comédias do Minho durante quase todo o ano de 2012 e fez um filme pelos cinco concelhos do Vale do Minho, entre salas de ensaio, juntas de freguesia, bibliotecas, até às paisagens, documento de um território comum, invadido pela criação artística.

Realização e imagem: Paulo Menezes
Captação de Som: Arminda Carvalho e Ricardo Leal
Montagem: Maria Joana Figueiredo e Paulo Menezes
Misturas de som: Tiago Matos
Correcção de cor: Marco Amaral
Director de Produção: João Matos
Produção: Terratreme

18 JUL
SEXTA

21H
TEATRO / DANÇA

**UIVO
UMA VIAGEM
EM MELGAÇO
À PROCURA
DO LOBO**

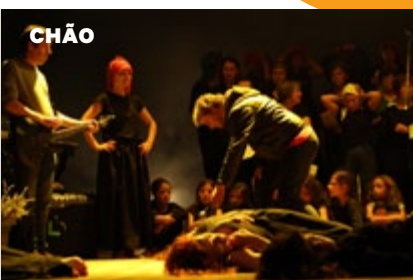
criação: GONÇALO FONSECA
SALA PRINCIPAL; M/12
€10 (COM DESCONTOS €5 A €7)

“Nome de arrepiar pelos e arrancar benzeduras, besta de dentes afiados e passos matreiros, protagonista dos pesadelos dos pastores, ladrão de rebanhos, mau como as cobras.”

Ver um lobo é um privilégio de poucos. Desde sempre ele habita no escuro do imaginário do homem e há séculos que a montanha tem fama de esconderijo para malditos. Em UIVO o público transforma-se em batedor e parte em viagem numa caçada ao lobo. Através do pesadelo e do medo, do misticismo à lenda, até à paisagem dura e crua de Castro Laboreiro, onde ainda hoje o lobo convive lado a lado com o homem, como duas forças que partilham o mesmo sustento. Há cada vez menos lobos e pastores na montanha, mas ainda existem os que acreditam em lobisomens.

Direcção: Gonçalo Fonseca;
Textos a partir de *Bitcho Bravo* de Ricardo Rodrigues e *O Medo de Al Berto*
Apoio à Dramaturgia: Francisco Álvares
Desenho de Luz: Vasco Ferreira
Movimento: Filipe Caldeira
Música: Ricardo Casaleiro
Interpretação: Filipe Caldeira, Lucília Raimundo e Grupo Amador de Teatro “Os Simples”; Alexandra Rodrigues, Carla Domingues, Clara Araújo, Cristina Vilas, Filipe Carvalho, Gabriel Cristiano, Humberto Sousa, Inês Gonçalves, Juliana Pires, Lídia Sousa, Raúl Fernandes e Rafael Pereira
Voz Off: Francelina Fernandes, Isalina Fernandes e Leonor Rodrigues

Interpretação Musical: Ricardo Casaleiro e Coro de Parada do Monte
Alexandra Afonso, Alexandre Pires, Arminda Domingues, Arminda Afonso, Carla Esteves, Carlos Afonso, Celeste Pires, Diana Gonçalves, Eduardo Afonso, Emília Domingues, Eugénia Esteves, Gabriel Afonso, Joel Esteves, José Afonso, Juliana Rodrigues, Laura Esteves, Leonor Esteves, Luís Pires, Manuel Pires, Marco Pereira, Marco Esteves, Maria Arminda Pires, Maria de Fátima Pires, Maria Teresa Pires, Matias Esteves, Melanie Pereira, Paulo Pires, Raul Fernandes, Rosa Esteves, Rosa Pereira, Rosa Pires, Sandra Esteves e Tiago Afonso.



19 JUL SÁBADO

11H PERCURSO CRIATIVO **A CASA**

CLASSIFICAÇÃO A DEFINIR

A CASA é um exercício criativo para experimentar a ideia de permanência, num projecto de intervenção cultural que tem a itinerância e a ocupação de espaços como quotidiano, há 10 anos. O Projecto Pedagógico sugere um percurso numa 'casa', onde diferentes artistas exploram matérias cenográficas e dramáticas, a partir do espólio material e afectivo das CdM. Sejam bem-vindos a CASA.

ESTA CASA TEM 10 ANOS VISITA ENCENADA À EXPOSIÇÃO

FOYER DO JARDIM DE INVERNO

As portas abrem-se e há um universo visual que ocupa a entrada, o tecto, as paredes, os corredores... Contam-se histórias em imagens e objetos, cujas memórias podem ser (re)inventadas pelo olhar de cada visitante.

Criação e Interpretação: Filipe Caldeira e Isabel Costa
Criação / Exposição: Ana Limpinho e Maria João Castelo

OS INABITANTES ESPECTÁCULO DE TEATRO E DANÇA

TEATRO ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS

Os Inabitantes é um solo que recupera sensações de pessoas, coisas e lugares, num jogo entre presença e ausência, ver e ser visto, revelar e esconder, habitar e inabitar.

Direcção Artística: Joana Providência e Sandra Salomé
Texto: Daniela Duarte
Inspirado no poema *Também respiram, as casas*, de Ana Luísa Amaral e com excertos de *Coração de Mãe*, de Isabel Minhós Martins e Bernardo Carvalho
Interpretação: Mónica Tavares
Cenografia e Figurinos: Ana Limpinho e Maria João Castelo

CONCERTOS DE GAVETA CONCERTO-OFFICINA

SUB-PALCO

Há objectos com sons, ritmos e muito movimento, que convidam à descoberta da linguagem musical. São como verdadeiros concertos, mas mais pequeninos e participativos.

Criação e Orientação: Bernardo Soares e Ricardo Casaleiro
Cenografia: Ana Limpinho e Maria João Castelo

16H TEATRO / DANÇA / MÚSICA **TRIATRO AUTO DA FORTALEZA DE VALENÇA**

criação: RUI MENDONÇA
LARGO CAMÕES (CHIADO) E SALA PRINCIPAL; M/12
€10 (COM DESCONTOS €5 A €7)

Triatro é simultaneamente uma performance desportiva, um auto popular e uma festa de aniversário. Pois só assim fará jus ao nome que tem. Busca a superação para alcançar identidade. Busca a tradição para encontrar imortalidade. Busca o melhor tempo, para que o ontem se faça amanhã, ainda hoje. Auto popular = identidade; Performance desportiva = persistência na missão; Festa de aniversário = partilha e comunhão: com os amigos, com a comunidade. Resumindo: um legado que aparenta dar vida e fazer viver.

Direcção: Rui Mendonça
Apoio Dramatúrgico: Jorge Palinhos
Guião: Jorge Palinhos e Rui Mendonça
Ilustração: Patrício Brito
Cenografia e Adereços: Rita Nicolau
Composição do Hino: José Paulo Ribeira
Interpretado pela Escola Musical de S. Pedro da Torre
Desenho de Luz: Vasco Ferreira

Interpretação: Verde Vejo – Grupo de Teatro da Associação Cultural de Verdoejo
Augusta Salvador, Beatriz Gomes, Catarina Domingues, Conceição Torres, Francisca Domingues, Gonçalo Ponte, Julieta Borges, Manuel Esteves, Manuel Petiz, Mariana Lopes, Miguel Mendes, Paula Ponte, Rita Nicolau, Rita Souto e Tomás Sousa

Participação: Rancho Folclórico e Cultural de S. Julião
Álvaro Sousa, Ana Rosa Cerqueira, André Carvalho, Andreia Gonçalves, Andreia Rodrigues, Carla Gonçalves, Carminda Dantas, Cátia Carvalho, Deolinda Carvalho, Dorinda Dantas, Eduardo Gonçalves, Filipa Esteves, Francisco, Jéssica Sousa, João Carlos Sousa, João José Sousa, José Luís Sousa, José Manuel, Judith Sousa, Luís Pereira, Manuel Cerqueira, Marcília Gonçalves, Maria Gonçalves, Maria do Céu Rodrigues, Maria do Céu Barros, Maria Emília Oliveira, Maria Teresa Rodrigues, Ricardo Carvalho, Salvador Fernandes, Vergílio Oliveira e Vítor Carvalho

21H MÚSICA **CHÃO UM ESPECTÁCULO MUSICAL COM MULHERES DE PAREDES DE COURA**

criação: JOÃO PEDRO VAZ
SALA PRINCIPAL; M/12
€10 (COM DESCONTOS €5 A €7)

Segundo J.Mª Sanchez de Muniaín as componentes estéticas objectivas da paisagem são LUZ E COR / CÉU / GRANDEZA (horizontal para a planície e o mar, vertical para as montanhas) / FIGURA / MOVIMENTO / VIDA e CULTIVO. Sete motivos para sete cenas quase orientais em que dezenas de mulheres de Paredes de Coura trazem consigo uma paisagem de corpos e vozes, cantos mais ou menos primordiais e evocações de luz, neblina e nascimento. No início parece um espectáculo de luto e breu mas no final abre-se o balhadoiro.

a partir de impressões de Paredes de Coura de Narciso Alves da Cunha

Música: António Rafael e Miguel Pedro
Letras: Adolfo Luxúria Canibal
Encenação: João Pedro Vaz
Desenho de Luz: Vasco Ferreira
Ensaaiadora do Coro: Carla Lima (Ass. CRD de Padornelo)

Interpretação: Adolfo Luxúria Canibal, António Rafael, Miguel Pedro, Alexandre Carvalhal e mulheres das Associações de Padornelo, Paredes de Coura, Formariz, Parada, do TAC – Teatro Amador Courense e do TAC Juvenil, entre outras

Mulheres de Coura: Adriana Magalhães, Ana Pereira, Cátia Ferreira, Inês Loureiro, Isabel Cunha, Lola Sousa, Luana Malheiro, Luísa Sá, Márcia Pereira, Mariana Bernardo, Patrícia Peres, Rafaela Carvalho, Sandra Fernandes, Sandra Santos, Susana Correia

Coro de Mulheres de Coura: Albina Ferreira, Alexandrina Cardoso, Alice Vaz, Ana Barbosa, Ana Luísa Sousa, Andreia Barbosa, Carla Lima, Catarina Caldas, Catarina Pereira, Catarina Sá, Celeste Caldas, Cláudia Pereira, Cristina Barbosa, Cristina Barreiro, Cristina Pereira, Daniela Barbosa, Elisabete Lima, Emília Lopes, Fátima Carvalho, Fátima Lopes, Fernanda Lima, Fernanda Pereira, Iolanda Cunha, Isabel Pereira, Ivone Barreiro, Lúcia Lima, Luísa Silva, Luísa Soares, Manuela Sá, Margarida Barros, Maria Custódia, Maria dos Prazeres, Maria José, Maria Pequena, Maria Vaz, Marlene Barbosa, Marta Loureiro, Natividade Amorim, Sandra Tinoco, Sílvia Barbosa, Sílvia Fernandes, Sofia Brito, Sofia Dias, Susana Fernandes e Zulmira Lima

Coro de Meninas: Beatriz Sousa, Carolina Barbosa, Catarina Gonçalves, Érica Fernandes, Inês Barbosa, Inês Oliveira, Lara Soares, Maria Sá, Natália Barbosa e Patrícia Lima.

Apoio à Produção: Ass. CRD de Padornelo

19 E 20 JUL SÁBADO E DOMINGO ENTRE ESPECTÁCULOS

ARRAIAL MINHOTO À PORTA DO TEATRO SÃO LUIZ ACESSO AOS PORTADORES DE BILHETE

20 JUL DOMINGO

16H TEATRO / DANÇA **VOLTA UM ESPECTÁCULO DE TEATRO/DANÇA COM MULHERES DE MONÇÃO**

criação: LUÍS FILIPE SILVA
SALA PRINCIPAL; M/12
€10 (COM DESCONTOS €5 A €7)

Tudo gira, roda e volta ao mesmo. Menina, Mulher, Senhora, Menina. Neste espectáculo, as mulheres brincam, dançam e recordam em várias direcções. Na volta atrás, recordam-se com o corpo e na volta à frente, recordam-se com os olhos postos nas “moças pequenas”. Todas juntas, todas mulheres e todas com o mesmo ritmo, na descoberta do que foi e do que ainda será. Uma Mulher é uma Mulher!

Direcção Artística: Luís Filipe Silva
Direcção Coreográfica: Isabel Costa
Apoio Dramatúrgico: Rui Mendonça
Desenho de Luz: Vasco Ferreira
Música: Bernardo Soares, a partir da memória colectiva das intérpretes
Interpretação: Adérita Maria Pereira, Anabela Cunha Mendes, Ana Rita Silva, Bruna Bernardino, Carlota Costa, Fernanda Almeida, Lurdes Alegre, Piedade Coelho, Regina Além, Regina Mendes, Bernardo Soares (Músico), Isabel Costa e Mónica Tavares (Bailarinas)
Dedicado à memória de Maria Ofélia Oliveira e Rosette Silva.

21H TEATRO / DANÇA **CHUVA UM ESPECTÁCULO DE TEATRO/DANÇA NAS MARGENS DO RIO EM VILA NOVA DE CERVEIRA**

criação: TÂNIA ALMEIDA
JARDIM DE INVERNO; M/12
€10 (COM DESCONTOS €5 A €7)

Do território do Vale do Minho podem-se extrair várias coisas, pois desde cedo soube ser generoso em abundância e fertilidade. Nele temos a sensação de que tudo “pega”, da mais pequena flor ao mais exótico fruto. Passando pelo homem, que não desiste de o habitar ainda que por vezes o tempo o possa fazer hesitar nessa decisão, fazendo do território uma espécie de jardim universal. Mas o que fica na retina são as suas ribeiras e montes, e seu verde e as suas águas, que sobem aos céus em forma de benção, e descem à terra em gestos de dança. Há quem lhe chame chuva.

“Abril é o mês mais cruel, gera Lilases da terra morta, mistura Memória e desejo, agita Raízes dormentes com chuva da primavera.”
T. S. Eliot in “A terra devastada”

Criação: Tânia Almeida
Co-criação e Direcção de Movimento: Lucília Raimundo
Cenografia e Figurinos: Ana Limpinho e Maria João Castelo
Ambiente Sonoro: Filipe Caldeira, Ricardo Casaleiro e Vasco Ferreira

Interpretação: Carla Pinto, Filipe Caldeira, Isabel Costa, João Agrela, Leandro Esmeriz, Lucília Raimundo, Márcia Fernandes, Mónica Tavares, Sara Carpinteira e Sónia Almeida